2 Coríntios Cap 02

- 1 MAS deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.
- 2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?
- **3** E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.
- 4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.
- **5** Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos.
- 6 Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos.
- 7 De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza.
- 8 Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.
- ${f 9}$ E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo.
- 10 E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás;
- 11 Porque não ignoramos os seus ardis.
- 12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e abrindose-me uma porta no Senhor,
- 13 Não tive descanso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.
- 14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento.
- 15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.
- 16 Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?
- 17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.

Cmt MHenry Intro: Os triunfos do crente são todos de Cristo. a Ele seja o louvor e a glória de todos enquanto o êxito do evangelho é

uma boa razão para o gozo e júbilo do cristão. Nos triunfos antigos se usava muito perfume e cheiros gostosos. Assim, o nome e a salvação de Jesus, como ungüento derramado, era um cheiro agradável, difundido em todo lugar. para alguns, o evangelho é cheiro de morte para a morte. Eles o rejeitam para sua ruína. Para outros, o evangelho é um cheiro de vida para a vida: como os vivificou no princípio, quando estavam mortos em delitos e pecados, assim lhes dá mais vida e os conduz à vida eterna. Observem-se as impressões alarmantes que deste assunto fez o apóstolo e que deveria fazer também em nós. A obra é grande, e não temos força de nós mesmos em absoluto; toda a nossa suficiência vem de Deus. Mas o que fazemos em religião, a menos que seja feito com sinceridade, como ante Deus, não é de Deus, não vem dEle e não chegará a Ele. Vigiemos cuidadosamente o ensinamento do Espírito Santo, para que com sinceridade falemos assim em Cristo e de Cristo. > O apóstolo desejava que eles recebessem novamente em sua comunhão à pessoa que tinha agido mal, porque tinha consciência de sua falta e estava muito afligido pelo castigo. Até a tristeza pelo pecado não deve impedir outros deveres nem levar à desesperação. Não somente havia perigo de que Satanás tirasse vestígio tentando o penitente a pensar mal de Deus e da religião, e assim levá-lo ao desespero, e fazer com que pensasse contra as igrejas e os ministros de Cristo, dando uma má imagem dos cristãos por não perdoar. Deste modo causaria divisões e impediria o êxito do ministério. Nisto, como nas outras coisas, a sabedoria deve usar-se para que o ministério não seja culpado por permitir, por um lado o pecado, e por outro, uma exagerada severidade contra os pecadores. Satanás tem muitos planos para enganar e sabe usar nossos erros para mal. > O apóstolo desejava ter uma alegre reunião com eles, e tinha escrito confiando em que eles fizessem o que fosse para seu benefício e consolo e que, portanto, eles se alegrariam ao eliminar toda causa de inquietude para ele. sempre causaremos dor sem querer, ainda quando assim o requeira o dever.